

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



IDEOLOGIA E A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Ires Cristina Souza Teixeira

Unimontes

irescristina202@gmail.com

Victor Emmanuel Souza Dumont

Unimontes

victordumont713@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos

Unimontes

francely.santos@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Ideologia; Projeto de Pesquisa; Mestrado em Educação.

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Este trabalho faz jus às experiências vivenciadas na disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação, lecionada pela professora Dra Francely Aparecida dos Santos no Mestrado em Educação da Unimontes, com foco nas percepções advindas do Seminário Temático I, no qual foi discutido o livro “Pesquisa social: teoria, método e criatividade”. Tais vivências provocaram reflexões no que concerne à presença inevitável da ideologia na construção do Projeto de Pesquisa.

Problema norteador e objetivos

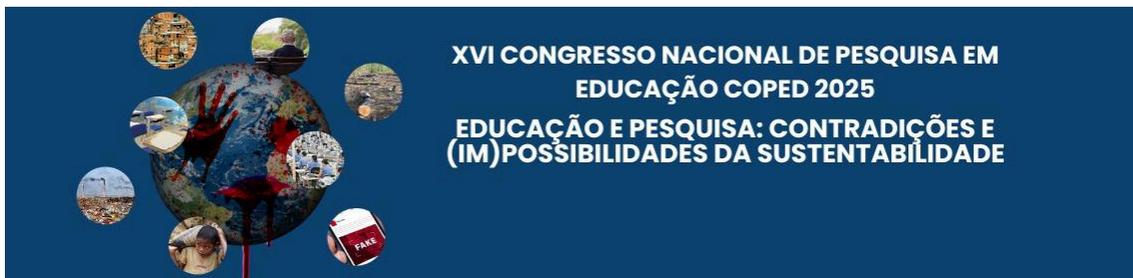
A problematização da neutralidade científica, proporcionada pelas explanações do seminário, provocou indagações sobre a improvável imparcialidade do pesquisador em educação. Nesse contexto, este trabalho visa apresentar os limites da imparcialidade na pesquisa qualitativa em educação.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

O relato foi estruturado com base nas considerações sobre a elaboração do Projeto de Pesquisa, feitas a partir da exposição oral do Seminário Temático I, da disciplina.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Conforme Minayo (1994), a linguagem científica é permeada por duas construções: lógicas e de sentido. À última o pesquisador se interliga para delimitar um objeto de pesquisa flexível, bem como um construto teórico associado à escrita. A essa perspectiva soma-se o pressuposto bakhtiniano de que todo discurso reflete condições sócio-históricas do sujeito (Silva, 2013), carregando, portanto, as visões de mundo de um sujeito. Assim, pela escolha do tema, do objeto e do referencial teórico a visão de mundo é expressa com particularidades, revelando a subjetividade como parte da pesquisa em educação.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Resultados da prática

Por intermédio das aulas, notou-se que a imparcialidade na pesquisa é pouco provável, uma vez que o pesquisador escolhe o recorte temático a ser trabalhado, a problematização, as formas de investigação do objeto escolhido e o construto teórico os quais dialogam com a personalidade do pesquisador. As referidas escolhas, refletem, portanto, a subjetividade do pesquisador devido a essência ideológica se conectar ao contexto histórico e social.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência relaciona-se ao Eixo Saberes e Práticas Educativas, ao demonstrar que a reflexão sobre subjetividades na pesquisa qualitativa é crucial para formar pesquisadores críticos e é relevante pois, pelos espaços de autorreflexão, criados no referido seminário, evidencia uma metodologia aplicável em diversos contextos de formação.

Considerações finais

Diante disso, conclui-se que os espaços dialógicos, como os propiciados pelo seminário, são essenciais para tornar esses vieses conscientes, na medida em que propicia reflexões sobre as subjetividades que atravessam as pesquisas como forma de equilibrar a técnica e a criatividade do pesquisador, além de que as pesquisas em educação também permeiam a ideologia dos pesquisadores, pois em sua maioria são realizadas com a participação de seres humanos.

Referências

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SILVA, Adriana Pucci P. de F. e Bakhtin. In: OLIVEIRA, Luciano Amaral (Org.). **Estudos do discurso: perspectivas teóricas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 45-69.